



Betânia do Lima

Jornal

Publicações
Periódicas

ctt

Taxa Paga
Portugal
Contrato 200090721

Edição Mensal:

JANEIRO
2021

• Diretor: Pe. Christopher Vaz de Sousa - Pároco de Santa Marta de Portuzelo • www.centroparoquialsantamarta.pt •

• N.º463 • Ano XXXVIII • IV SÉRIE •

DESTAQUE -P2 e P3

p a n d e m i a :
crise litúrgica?

XLIII encontro diocesano de pastoral litúrgica
25 - 29 janeiro 2021 diocese de viana do castelo

FREGUESIA



EU COMPRO NO COMÉRCIO LOCAL DÁ PRÉMIOS -P8

Quatro vencedores do Concurso “**Eu compro no comércio local**”. Cada prémio tem o valor de 50€ em compras nas lojas aderentes. Aderiram a esta iniciativa **16 lojas** e foram entregues cerca de **8000 cupões**. Este concurso procurou promover o consumo no comércio local, numa estratégia de revitalização das empresas locais.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS - RESULTADOS -P4

Resultados das eleições Presidenciais apurados, na freguesia de Santa Marta de Portuzelo.

PARÓQUIA -P8

MOVIMENTO DE CARIDADE CRISTÃ

O Movimento de Caridade Cristã de Santa Marta de Portuzelo **agradece a todos os que colaboraram e contribuíram, quer monetariamente, quer com géneros alimentares e de higiene, quer com o seu trabalho, para proporcionar aos mais carenciados uma vida mais digna.**



SOMOS TRADIÇÃO -P4

RENOVAÇÃO DA DIREÇÃO DA COMISSÃO DE FESTAS

A direção da Comissão de Festas da Romaria de Santa Marta está em fase de reestruturação para o ano de 2021. O objetivo da Comissão de Festas é realizar a Romaria em honra da nossa padroeira, Santa Marta, e também realizar atividades que visam aproximar os santamartenses e divulgar o que de melhor temos na terra.



Calendário FEVEREIRO 2021

DIA 2
- APRESENTAÇÃO DO SENHOR -
NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS

DIA 3
- S. BRÁS, BISPO E MÁRTIR

DIA 4
- S. JOÃO DE BRITO, PRESBITERO
E MÁRTIR

DIA 7
- V DOMINGO DO TEMPO
COMUM

DIA 11
- NOSSA SENHORA DE LURDES

DIA 14
- VI DOMINGO DO TEMPO
COMUM

DIA 17
- INÍCIO DO TEMPO DA QUARESMA

DIA 18
- S. TEOTÔNIO, 2º PADROEIRO DA
DIOCESE

DIA 21
- I DOMINGO DA QUARESMA

DIA 22
- DIA DE BADEN-POWELL

DIA 23
- DIA ORAÇÃO JMJ

DIA 28
- II DOMINGO DA QUARESMA

Nota de abertura

MASCARADOS

Há cerca de um ano atrás, por ocasião do Carnaval, a Comissão de Festas da Romaria de Santa Marta organizava o habitual baile de máscaras, com a participação de muita gente, e muito bem mascarados. Eu também participei nesse baile, integrado num grupo de paroquianos e, apesar de não termos ganho, foi uma festa extremamente divertida, a última em que participei, antes do primeiro confinamento em março de 2020.

Parece-me agora tão ingénuo quando naquela festa, enquanto apanhávamos ar fresco no exterior, falava com os restantes mascarados acerca daquele vírus, longínquo, que não nos parecia atingir. Mal nós sabíamos, ou esperávamos, que todo o mundo iria ser vítima do vírus que se aproximava silenciosamente, e de certa forma, ainda bem que mal sabíamos, ao menos aquele baile foi bem passado. Agora, a caminho de março de 2021, infelizmente a máscara ainda continua constantemente no rosto, não a máscara do carnaval passado, mas a máscara que nos protege. Sim, a máscara que nos protege! Não nos podemos esquecer disso, porque parece haver ainda muita gente que vive nessa ingenuidade do ano passado. Olhemos para a nossa comunidade em concreto, principalmente as nossas celebrações litúrgicas presenciais em tempo de COVID. Não houve um foco de infeção ao longo dos meses que celebramos, de maio de 2020, até finais de janeiro de 2021. Nem na nossa comunidade, nem em alguma do país, que se tenha conhecimento, e acreditem, se surgisse, essa informação não estaria isenta de escrutínio por parte da comunicação social. Mas, o que nos leva a concluir este facto? Não tenho dúvidas que é resultado do bom senso e respeito que todos os fiéis santamartenses mantiverem ao longo deste período. Respeito pelo vírus, que nos pode atingir a cada um de forma dramática, mas também respeito pelo outro que partilhava o mesmo banco da igreja, apesar da distância de segurança. Respeito pelos membros das equipas de acolhimento, os nossos catequistas, que garantiram que as regras fossem escrupulosamente seguidas. Respeito pelo dom da vida, que Deus nos garantiu à nascença, e que quer que respeitemos também.

Certamente que vamos continuar mascarados durante mais um longo período de tempo, esperando que em breve possamos voltar à nossa igreja e às nossas atividades paroquiais presenciais. Já se sente a saudade de todos os mascarados que não se escondem, mas que vêm para a linha da frente da comunidade, no acolhimento e na vida comunitária. Havemos de nos voltar a encontrar, em breve, se Deus quiser. Havemos de voltar a celebrar em comunidade e a ler nos olhos de cada um a graça do respeito mútuo que nos é inspirado por Deus. Grato pelo vosso respeito e pelo vosso testemunho. Até breve!

Pe. Christopher Sousa

Somos Igreja que evangeliza

Pandemia: Crise Litúrgica?

43º Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica

Entre os dias 25 e 29 de janeiro, decorreu o 43º Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica num formato totalmente online. D. José Cordeiro, presidente da Comissão Episcopal de Liturgia, numa mensagem que deixou aos participantes, focou que a Liturgia “não está em crise, porque ela é obra de Cristo e obra da Igreja, apesar da participação na Liturgia ter sido posta à prova”. No último dia, Mons. Sebastião Pires Ferreira agradeceu a todos os participantes e a todos os palestrantes, lembrando D. Anacleto Oliveira, homenageado no início e no fim do encontro.

PE. MÁRIO SOUSA

“Anuncia na tua família quanto o Senhor te fez”: a Palavra de Deus testemunhada e celebrada em família

Partindo do Evangelho de S. Marcos, o Pe. Mário Sousa começou por destacar a centralidade da casa, “lugar da intimidade e da partilha da vida”, dentro das comunidades primitivas e no ministério de Jesus. “As comunidades do Novo Testamento são todas Igrejas de Casa (...), onde, para além da família propriamente dita, são incluídos todos os que, pela mesma fé, se tornam membros da mesma família”, destacou, reforçando que, “esta mesma família, já não se compreende pelos laços de sangue ou pelo direito, mas pela vida em Cristo”.

Neste sentido, afirmando que a fé não é uma transmissão de conteúdos ou de preceitos morais, deixou claro que “mais do que educar na fé, há-de ser a fé, transmitida pelo testemunho, a educar”. “Esta educação realiza-se, sobretudo, pelo exemplo”, reforçou. Com efeito, esclarecendo que, quer o testemunho, quer o discipulado cristão só nasce através da percepção da redenção e salvação pessoal, evidenciou que, por esta via, “a transmissão da fé narra e faz memória dos factos concretos”. Por fim, sublinhou que, neste contexto, a família será o lugar da fé sentida e recordada que, numa catequese narrativa, transporta a uma oração em família que deve ser, sobretudo, “espaço de testemunho do modo como Deus esteve e está presente na História”. “É importante, neste sentido, que nem a família se refugie nos modelos de oração tradicional, (...) nem que os pastores caiam na tentação de se tornarem onnipresentes, como o excesso de transmissões on-line”, concluiu.

PE. FRANCISCO COUTO

Para ter comunidade é preciso, primeiro, ser comunidade

“Voltamos ao confinamento e vivemos uma situação bem mais dura e preocupante. Voltámos a fechar as portas das nossas igrejas, pelos menos no que à celebração comunitária e presencial da fé diz respeito. Em boa verdade, o que tínhamos antes?”, ques-

tionou o Pe. Francisco Couto, ao iniciar a sua partilha. Neste sentido, o orador saudou o trabalho desenvolvido durante o primeiro confinamento para “manter a ligação com a comunidade”, mas alertou para a sua perda, frisando que o período de confinamento deve ser aproveitado para “cuidar e acordar algumas consciências” da comunidade. “Talvez esta não seja a hora de encher o ecrã de tudo, porque poderá resultar em nada, mas cuidar de quem vê, para que se sinta envolvido e verdadeiramente comprometido. Para isso, deve haver o cuidado em preparar cada momento, quer na igreja, quer em casa. A igreja tem que continuar bela e harmoniosa”, defendeu.

Francisco Couto deixou ainda um desafio: “encontrar ou dar com a ovelha perdida”. “O não poder regressar da mesma maneira, deve levar-nos à oportunidade de repensar como apresentamos, propomos e testemunhamos a fé, como preparamos, celebramos e inserimos na celebração eucarística, e como rezamos e o que essa oração nos faz, apontou, acrescentando que não acredita que “a beleza da liturgia resida simplesmente num número de ministros”.

PE. JOSÉ NUNO SILVA

Combater a pandemia da solidão já era anterior à covid-19

O Capelão do Santuário de Fátima, Pe. José Nuno Silva, debruçou-se sobre o tema começando por “fazer a ponte entre o mistério de comunhão, que Deus é, e a experiência da fragilidade humana”, alertando para a gravidade das “dolorosas solidões impostas” pela pandemia. “A minha convicção é que esta crise é, antes de mais, um desafio de discernimento pastoral à Igreja como corpo. (...) É necessário ter consciência da realidade, partilhar a sua experiência e procurar distinguir os sinais que Deus está a enviar através destas circunstâncias”, apontou.

José Nuno Silva destacou “o importante e precioso serviço” dos ministros da comunhão que são “os agentes de pastoral litúrgica, da saúde ou da fragilidade e cuidado”, e especificou “as grandes máscaras” que a pandemia fez cair: a vulnerabilidade, a onipotência e o individualismo. “Esta crise vai tornar-nos mais humanos. Paradoxalmente, permite-nos voltar à verdade da nossa condição pela privação”. “A solidão tornou-se total, totalizante e totalitária. A experiência da solidão tornou-se o modo de ser de muita gente e, consequentemente, trouxe o medo, sobretudo, o da morte”, alertou. **FERNANDO LAPA, NUNO ALMEIDA, DIOGO COUCEIRO E RUI FERNANDES**

Desafios e pressupostos da música na Liturgia: que caminho?

Num painel coordenado pelo Pe. Nuno Queirós, Fernando Lapa, compositor, alertou para a necessidade de fidelidade na execução por parte de todos os músicos, salientando, igualmente, a dificuldade em trabalhar textos demasiado rigorosos que, considera,

não são entendíveis. “Faz falta, na Igreja, espaço para outras propostas que possam não ser coincidentes com o habitual”, frisou.

Neste sentido, Nuno Almeida, maestro, deixou claro que “enquanto a música não for vista como meio para evangelizar, não deixará de ser entendida como preenchimento do silêncio e adorno na igreja”. Nesta linha, alertou para uma cultura litúrgica e musical “amnésica” e “cómoda”, pedindo, por um lado, um equilíbrio no recurso a formas musicais e, por outro, o respeito quer pela identidade musical local, quer pela identidade musical universal.

Já Diogo Couceiro e Rui Fernandes, jesuítas responsáveis do projeto LabOratório, afirmaram que este nasceu de um “grande desejo de renovar, trazer novas linguagens e integrar”, partindo da consciência de uma Igreja que não é homogênea, procurando “devolver o gosto de ouvir música sem rótulos, aprendendo a ouvir e a receber”. Com efeito, focaram, de igual modo, a dificuldade em colocar na prática princípios abstratos de qualidade, reforçando a necessidade de um discernimento contextual quanto ao recurso à música litúrgica.

D. JOSÉ TOLENTINO MENDONÇA

Liturgia e Comunidade perante novos desafios

D. José Tolentino iniciou a sua conferência adiantando que, em relação à pandemia, “ainda pode ser cedo para tirar conclusões, para perceber aonde somos chamados a ir”, mas alertou para o facto de também poder ser errado “considerar este ano como um ano a cancelar”, deixando claro que a denominada crise litúrgica faz parte de uma crise global, partilhando com ela desafios e questões. “Anormal seria que, num contexto desta natureza, nós continuássemos a celebrar como se o fizemos dentro de um filtro”, afirmou.

Nesta linha, procurou salientar três crises axiais dadas através deste contexto. Em primeiro lugar, referiu uma crise da centralidade do corpo, alertando para o facto de o virtual não poder configurar um substitutivo da presença física. “O futuro está, por isso, aberto a outras dinâmicas de fé”, enunciou. Em seguida, abordou a crise da centralidade da comunidade, procurando evidenciar que a “experiência de diáspora que vivemos” é um regresso às origens do cristianismo e que permitiu reconhecer “o lugar doméstico, como lugar da celebração da fé”. Por fim, focou a existência de uma crise da linguagem, convidando a que se procurem idiomas novos, capazes de “acender a chama e fazer arder o coração”.

SANTA PÁSCOA, CARO CORREIA DA SILVA

O Sr. Domingos Correia da Silva partiu para a Casa do Pai. Nesta hora acompanho Karl Lehmann, no prefácio de “Porque sou Cristão - Da coragem de ser cristão na Igreja” (Karl Rahner, Editorial Franciscana) ao dizer que Rahner dera a resposta



da coragem e razão de ser cristão com a sua vida, como jesuíta, sacerdote e professor. Acho que esta afirmação é adequada ao Correia da Silva, na parte que conheci da sua vida, como catequista, técnico especializado e homem de família. Na catequese, durante trinta anos, enfrentou as dificuldades que se colocam à evangelização com enorme coragem e sacrifício. Testemunhei algumas vezes que o seu almoço, ao sábado, era uma sande no Café Santa Marta, única forma de conciliar os horários, vindo do Porto, para não falhar a catequese. Abnegado e lutador, com grande versatilidade para fazer passar a mensagem, improvisava encontros, manuscruvia e ensaiava pequenas peças para ajudarem na mensagem, sobretudo do Natal. Cativava o entusiasmo que colocava nas suas ações. Amigo, companheiro e motivador. Sempre de sorriso largo, era contagiante. Nesta hora, o nosso abraço e o pedido para transmitir a Rahner as felicitações da catequese da paróquia, por ter razão quando escreveu: «E digo a mim mesmo: um dia morrerás e a tua morte irá esclarecer a tua existência e as teorias que construístes à sua volta. Não será que o que faz verdadeiramente sentido é incorporar-se a Jesus na sua morte (para viver agora com Ele)?». Noé

Uma vez por Mês...

AS MALVADAS

O combate começa logo após o nascimento de qualquer ser vivo, e só termina com a vitória das malvadas. E são elas a velhice e a belhice. Há aqui um trocadilho, ou uma gracinha com que me conforto e passo a explicar.

Em português oficial diz-se e escreve-se velhice; em minhotês que é o blá blá da nossa região poderá escrever-se velhice, mas o povo no seu linguajar quotidiano pronuncia belhice. Aqui e assim a modos de quem brinca com coisas sérias, não vamos discutir quem está certo. Diz-se que o povo é o dono da língua e que uma língua viva está em permanente evolução. Prossigamos com o nosso trocadilho atribuindo diferentes funções a cada uma das palavras - as malvadas.

A velhice é implacável; começa com o nascimento e se a belhice se não adiantar, ela mesma dá conta do recado, isto é liquida um homem. Metódica, persistente, mais afinada do que um relógio suíço. Por muito que um homem lute, a vitória é sempre dela.

A belhice vai rondando. As primeiras tentativas costumam ser suaves: uma otite, uma dor de barriga, um joelho esfolado, tudo coisas que um abraço da mãe e um sorriso do pai resolvem em dois tempos. Mas a malvada continua a rondar. E é a gripe e as borbulhas da adolescência, coisas leves que a velhice transpõe com alguma facilidade. A velhice ainda está longe de terminar o seu trabalho. tudo se começa a complicar quando as duas trocam um sorriso. Sinal inequívoco de que estabeleceram uma aliança. Atenção, muita atenção! O ataque está iminente! As malvadas reuniram forças e a belhice espreita qualquer frincha por onde consiga infiltrar-se. O mais pequeno descuido pode deixar-nos KO. E se não tanto, vamos perdendo aos pontos e cada vez mais encostados às cordas sem conseguir sair do nosso canto. Nem agora em que o Corona se encarrega do serviço elas tiram férias. A malvadas! Certa está a sabedoria popular: “Quem de novo não vai, de belo não escapa”.

S.A.

VOTO DE PESAR A ABÍLIO COSTA

Foi aprovado por unanimidade, no passado dia 29 de dezembro, na Assembleia de Freguesia, por proposta da bancada do PSD, um voto de pesar a Abílio Costa. Da mesma forma o Executivo, em reunião realizada a 5 de janeiro de 2021, aprovou, também, um voto de pesar. Os mesmos foram enviados à família e ao Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo.

Abílio da Assunção de Oliveira e Costa, faleceu com 91 anos no passado dia 6 de dezembro de 2020, natural de Santa Marta de Portuzelo. Apesar de morar em Afife, é na sua terra natal que desenvolveu grande parte da sua atividade profissional e social. Figura incontornável do panorama folclórico Vianense e Nacional, torna-se diretor do Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo em 1972. Foi membro da direção da Federação do Folclore Português desde a sua fundação, de 1977 até 1996 e exerceu as funções de Secretário da Junta de Freguesia em 1965 e de 1968 a 1971, tendo sido Presidente da Junta de 1971 a 1974. Em 1997 foi considerado pela Câmara Municipal de Viana do Castelo Cidadão de Mérito e em 2012 o Executivo da Junta de Freguesia atribuiu-lhe o Prémio Vida.

Deixa, assim, um legado de participação pública pelo seu percurso político, associativo, cultural e social e uma marca nos projetos e obras que deixa e que ajudou a construir.



Romaria Santa Marta - Somos Tradição



No ano **2020**, a **Romaria** realizou-se em moldes diferentes devido às condições pandémicas que todos conhecemos tal como aconteceu noutros setores. Apresentamos o **Cartaz da autoria do Sr. Padre Christopher Sousa**, cujo resultado sensibilizou os santamartenses pela sua **devoção a Santa Marta** e que não hesitaram em adquirir a estampa que, com orgulho, exibiram nas suas casas aquando do fim de semana da nossa Romaria. Em termos físicos, a nossa atuação concentrou-se na concretização da vertente religiosa ao celebrar as Eucaristias do dia da padroeira e nos dias da Romaria, com maior destaque para a **visita móbil por todos os lugares da freguesia**. Pelas ruas engalanadas a preceito, **Santa Marta certamente abençoou os nossos lares e a sua passagem foi vivida por todos com grande emoção**. No que respeita à parte de entretenimento foi, este ano, mostrada através das redes sociais. Iniciamos com a exibição da minissérie **“A Nova Vida da D. Ernestina”**, recordamos os **cortejos e atuações das Romaria** de outros anos e foram transmitidos, a partir do Salão Paroquial, distintos momentos musicais, ao vivo, por diferentes DJ's. Uma vez que a programação se alterou impedindo a concretização de muitos eventos que serviriam para a angariação de fundos para a Romaria, a **Comissão de Festas aproveitou para apostar na requalificação do espaço junto ao armazém e envidou esforços para ampliar este espaço**, estando a aguardar apoios para esta obra. Além disso, procedeu-se à realização de um inventário do património/espólio, em particular, dos trajes regionais e ainda se empenhou no desafio das **“7 Maravilhas da Cultura Popular”**. Esta iniciativa foi importante para dar a conhecer a Romaria de Santa Marta uma vez que a emissão televisiva ampliou e difundiu o que de mais genuíno nos caracteriza. Foi uma forma diferente de viver a Romaria.

Como é possível verificar, o **saldo deste ano foi positivo graças ao contributo de todos**. Nas tabelas podem verificar-se as diferentes rubricas das despesas e receitas, **tendo-se apurado um saldo positivo de 10 778,10 €**. Importa lembrar que teremos de cumprir os contratos estipulados e previamente assinados pelo que será deste saldo que sairá o cumprimento dos acordos estabelecidos com as diferentes entidades.

Terminando o mandato, **aproveito a oportunidade para agradecer a todos a ajuda prestada para que eu pudesse cumprir e honrar a nossa Romaria**. Saio agradecido pela confiança e a amizade de tantos que ao longo de três anos comigo colaboraram e ajudaram para que a Romaria superasse as expectativas. Com o sentimento de dever cumprido, expresso particular agradecimento e apoio a toda a Comissão de Festas e manifesto total abertura e apoio para com a nova direção. Estarei sempre disponível para colaborar e continuar a elevar o nome da nossa Romaria mais alto. Bem-haja e votos de muito sucesso.

Hugo Oliveira Martins

RESUMO DO RELATÓRIO DE CONTAS 2020		RECEITA	
	DESPESA		
ESPECTÁCULO DE VARIEDADES (Reserva)	1 500,00 €	SUBSÍDIO JUNTA DE FREGUESIA - ROMARIA	200,00 €
CONCURSO - 7 MARAVILHAS CULTURA POPULAR	344,40 €	OFERENDAS /ESTANDARTES	5 175,00 €
IMOBILIZADO (Aquisição e Beneficiação)	2 317,27 €	SALVA	10 040,01 €
IGREJA	3 657,05 €	PATROCÍNIOS	150,00 €
SEGURANÇA	214,05 €	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:	
LICENÇAS e IMPOSTOS	106,17 €	- Cantar as Janeiras	1 202,66 €
MATERIAL DE ESCRITÓRIO / DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	572,09 €	- Teatro	2 846,40 €
MARKETING	1 568,89 €	- Carnaval	1 067,20 €
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:		- Torneio de Sueca	550,30 €
- Teatro	212,78 €	- Som de Natal	625,00 €
- Carnaval	260,77 €	TOTAL DE RECEITA	21 856,57 €
- Ida a Fátima (Reserva)	325,00 €	TOTAL DE RECEITA	21 856,57 €
TOTAL DE DESPESA	11 078,47 €	TOTAL DE DESPESA	11 078,47 €
		SALDO ROMARIA	10 778,10 €

Nota: Comparticipações

Junta de Freguesia - Obras de beneficiação Armazém 330,00 €

Junta de Freguesia - Luz Romaria 192,00 €

RENOVAÇÃO DA DIREÇÃO DA COMISSÃO DE FESTAS

A direção da Comissão de Festas da Romaria de Santa Marta está em fase de reestruturação para o ano de 2021. Assim, será constituída pelos seguintes elementos e respetivos cargos: **Presidente: Padre Christopher Sousa; Vice-presidente: Júlia Castro; Tesoureira: Teresa Lima; Publicidade e Marketing: Andreia Rodrigues; Secretário: Alexandre Carvalho; Logística e Aproveitamento: Manuel Parente, Miguel Santos e Diogo Pinheiro.**

O objetivo da Comissão de Festas é realizar a Romaria em honra da nossa padroeira, Santa Marta, e também realizar atividades que visam aproximar os santamartenses e divulgar o que de melhor temos na terra.

Apesar das difíceis condições provocadas pela pandemia que vivemos, a Comissão de Festas não se tem desviado do seu foco principal e já se encontra a preparar a Romaria 2021, colocando naturalmente “em cima da mesa” diferentes cenários. De facto, espera-se que em 2021 a situação epidemiológica permita regressar à normalidade que tanto ambicionamos e possamos desfrutar em pleno da nossa Romaria. Não obstante, o que se pede a todos é o cumprimento das normas estabelecidas para que juntos ultrapassemos este cenário tão doloroso.

Manifestamos o **reconhecimento e gratidão ao Hugo Martins pelo trabalho intenso e total dedicação nestes últimos três anos**, pelo empenho, dedicação e trabalho desenvolvido em prol da nossa Romaria e por toda a disponibilidade para apoiar a nova direção. Muito obrigado, Hugo Martins! Santa Marta zela por ti e por todos os colaboradores da Romaria em sua honra!

Direção da Comissão de Festas da Romaria de Santa Marta

Junta de Freguesia

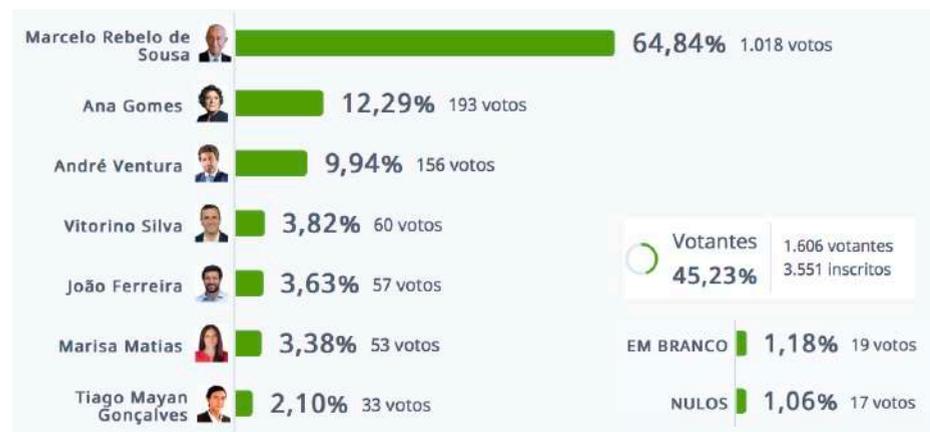
PLANO DE ATIVIDADES APROVADO

O Executivo da Junta de Freguesia aprovou, em Reunião de Executivo, o seu plano de atividades para o ano de 2021, com um valor aproximado de 380 mil euros. Um aumento considerável, contudo baseado em previsões de transferência em alta. O Presidente justificou que as contas de 2020 terminaram com uma



taxa de execução superior a 70%, com as contas todas pagas, permitindo no próximo ano um maior investimento, sempre com um espírito realista. Os documentos foram apresentados na Assembleia de Freguesia, realizada no passado dia 29 de dezembro, tendo sido aprovado o orçamento com os votos a favor da bancada do PSD. Na mesma sessão da Assembleia foi aprovado o Regulamento e Tabela de Taxas e o Mapa do Quadro de Pessoal, que tanto um documento como outro não sofreu qualquer alteração.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS - RESULTADOS



Notícias do Centro Social da Paróquia de Santa Marta

FESTEJAR O NATAL EM TEMPO DE PANDEMIA



Logo nos primeiros meses do ano 2020 começamos a ter notícias de um vírus que se manifestava numa cidade da China, mas inicialmente queríamos pensar que não chagava até nós. Rapidamente mudamos de perspectiva porque esse vírus chegou à Europa, ao nosso país, à nossa terra e a partir daí tudo mudou. A vida de cada um foi sofrendo alterações porque tivemos de nos adaptar a uma nova realidade e a novas rotinas. O ano passou entre estados de emergência, renovações do mesmo, confinamentos e medidas de proteção. Chegamos a dezembro e perante a preparação dos festejos natalícios na nossa instituição, tivemos de nos readaptar à nova realidade. Mesmo sem a tradicional festa que reunia utentes e familiares, a celebração da quadra não deixou de ter a magia e encantamento que lhe são características. As decorações, os coros dos diferentes grupos etários, o almoço festivo, a visita do pai natal e a distribuição de presentes envolveu as crianças no espírito natalício, que mesmo em tempo de pandemia, se manteve inalterado.

CELEBRAR OS REIS DENTRO DE PORTAS

Após as atividades da quadra natalícia, as crianças das diferentes respostas sociais da nossa instituição iniciaram os preparativos para o festejo dos Reis. Este ano não lhes foi possível visitar o comércio local, para apresentação de Boas Festas; assim como visitar e cantar para os utentes do Centro de Dia. Mas não deixaram de preparar as coroas que simbolizam a celebração da data, tal como, realizar sucessivos ensaios das canções que partilharam com os seus pares. Nas salas do pré-escolar e do CATL executaram diversos e diferentes trabalhos alusivos à comemoração. As crianças da creche também estiveram muito envolvidas nas dinâmicas celebrativas dos Reis,



especialmente com a aprendizagem da canção alusiva à quadra. Dia após dia era evidenciada a sua capacidade para a assimilação da letra e do ritmo da canção que em pouco tempo passaram a dominar. Até à véspera do Dia de Reis as famílias dos nossos utentes entregaram géneros alimentares, produtos de higiene pessoal e para o lar que foram entregues a famílias carenciadas. Esta campanha de solidariedade teve como objetivo sensibilizar as crianças para a grandeza do gesto de partilhar com os que mais necessitam.

OFERTAS DA CÂMARA MUNICIPAL

À semelhança dos anos anteriores, a Câmara de Viana do Castelo ofereceu presentes de Natal aos idosos que frequentam as instituições de solidariedade do município, nas valências de Centro de Dia, Lar e Cuidados Continuados; e ainda a crianças institucionalizadas. A entrega das lembranças ocorreu no dia 10 de dezembro e contou com a presença dos representantes das instituições contempladas. O presidente da Câmara Municipal e a vereadora do pelouro da Coesão Social enaltecem o trabalho e intervenção das IPSS, que em tempo de pandemia souberam corresponder às exigências e superar dificuldades.



BOAS-VINDAS AO INVERNO

O ciclo das estações do ano permite que a natureza se transforme e se renove. Na sala Laranja, as crianças aprenderam as características específicas da estação do inverno. A temperatura começa a descer e alguns dias apresentam-se muito frios, podendo até nevar. A chuva faz-nos companhia com regularidade, obrigando-nos a vestir agasalhos e a não dispensar o guarda-chuva. O período da noite é maior do que o de dia, e por isso permanecemos mais tempo em nossas casas. Depois de aprofundarem estas e outras características, realizaram trabalhos com recurso a técnicas de pintura, recorte e colagem.



DESENVOLVER A CRIATIVIDADE

As crianças têm um interesse natural pela arte, nas suas diferentes dimensões. De um modo geral apreciam cantar, dançar, pintar, desenhar ou representar. Desde os primeiros rabiscos, mesmo sem enquadramento ou contextualização, através de um simples lápis, a criança começa a desenvolver a capacidade de se exprimir e de se fazer compreender. À medida que vai crescendo, também desenvolve a sua criatividade, especialmente se for estimulada. Por isso é fundamental proporcionar-lhes, desde tenra idade, experiências que as exponham a diferentes situações criativas. Os meninos da sala Rosa deram asas à sua imaginação quando criaram a figura de um camelo a partir do molde da sua própria mão.



DIVERSÃO NO CATL

Mal iniciaram as férias escolares do Natal, as crianças do CATL ansiavam por explorar o programa especialmente desenhado para esse período. Com acompanhamento das 7h30 às 19h00, os dias foram preenchidos com atividades que enriqueceram os seus conhecimentos e competências, ao mesmo tempo que se divertiam. Na Oficina de Escrita escreveram a carta ao Pai Natal, na Oficina de Expressão Plástica construíram um Pai Natal articulado, na Oficina de Expressão Plástica elaboraram uma Coroa, o Chapéu de Festa 2021 e o mural de "Desejos de Ano Novo". A sessão de cinema com Pipocas prendeu-as à grande tela. Diariamente também dedicaram algum tempo ao estudo, preparando-as para o regresso às aulas.



Escolas

CONSELHO ECO-ESCOLAS 2020-2021



No dia catorze de janeiro, reuniu na sala A3, da Escola Sede do Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito, o **Conselho Eco-Escolas**.

A coordenadora fez um balanço sumário do ano letivo anterior, divulgando algumas atividades realizadas. Apesar das circunstâncias atípicas de uma parte significativa do ano letivo 2019-2020, estão de **PARABÉNS** todos os alunos, professores e encarregados de educação e comunidade educativa em geral, pelo trabalho realizado e pelo esforço desenvolvido no sentido de dar continuidade às atividades apesar do confinamento. De realçar, o esforço e empenho dos alunos ao dar continuidade ao trabalho a partir de casa, através da adesão aos projetos propostos pelo ECO-ESCOLAS e adaptados à aprendizagem no seio da família. Posteriormente, foram dados a conhecer os novos projetos.

No exterior da escola-sede teve lugar o hastear da “Bandeira Verde – Galardão Eco-Escolas”, na presença dos alunos pertencentes ao conselho ECO-ESCOLAS. Este galardão reconhece o trabalho de todos os que contribuíram para tornar mais sustentável o dia-a-dia da escola e da comunidade onde esta se insere. O grande empenho e envolvimento dos estudantes, conhecedores desta realidade, tem sido o maior contributo na concretização deste Programa no agrupamento.

Coordenação Eco-Escolas
Cristina Barroso

ESCOLA PINTOR JOSÉ DE BRITO DISTINGUIDA AO MAIS ALTO NÍVEL EUROPEU



A Escola Pintor José de Brito foi **distinguida com o Selo Europeu de Qualidade 2020** pelo excelente trabalho desenvolvido no âmbito do projeto “SeaTwinning”. Isto significa que o empenho e a dedicação dos alunos, dos professores e da Escola obtiveram um reconhecimento ao mais alto nível europeu. Este projeto **eTwinning** permitiu aos professores de sete países trabalharem em conjunto e organizarem atividades para os seus alunos. Com recurso à língua inglesa e à plataforma Twinspace, os alunos expressaram as suas preocupações sobre o impacto da poluição nos oceanos. Assim, os alunos tiveram um papel ativo, investigaram, tomaram decisões, aprenderam competências do século XXI e respeitaram-se mutuamente. O projeto foi distinguido com o Selo de Qualidade pela relevância e atualidade do tema, pela elaboração de um plano de trabalho comum, pela comunicação e participação entre parceiros de forma ativa e colaborativa, e ainda pelo recurso a um conjunto variado de ferramentas da Web 2.0.

No passado dia 17 de dezembro realizou-se a cerimónia de entrega dos Selos Europeus. A cerimónia foi difundida através das redes do eTwinning e da Direção-Geral da Educação!

DIA DOS REIS MAGOS



Os alunos de Espanhol da Pintor comemoraram, uma vez mais, o dia dos Reis Magos. Deste modo, nos dias 5, 6 e 7 de janeiro, a professora da disciplina distribuiu polvorones, doce típico espanhol, que puderam provar no recreio. Os alunos do 7.º ano participaram no divertido concurso sobre as tradições desta quadra no país vizinho: “¿Qué sabes de las Navidades en España?”, tendo os vencedores recebido um delicioso

turrón de chocolate. Por sua vez, os restantes alunos da disciplina assinalaram a data com um festival de curtas metragens, cuja temática está relacionada com o espírito desta quadra.

Desporto

por Noé Rocha

CICLISMO

TENSAI/SAMBIENTAL/SANTA MARTA: 2000-2004

Continuamos com alguns nacos de história. Entretanto, não deixe de dar uma oportunidade aos seus filhos de se inscreverem na Escola Ana Barros, do GDGP. Há bicicletas e homens de boa vontade, com competência técnica para dirigir e ensinar. Por manifesta falta de espaço, protelamos para a próxima edição alguns dados, como nome dos responsáveis e patrocinadores e prestações coletivas dos diferentes escalões.

ATLETAS

Em 2000, como Infantis: Aníbal Barros, Miguel Afonso, Ricardo Pereira e Ricardo Rodrigues. Juvenis: César Fonte, Luís Barros e Luís Fernandes. Cadete feminino: Ângela Vieira. Cadetes: André Peixoto, Igor Alves, José Lourenço e Tiago Malheiro. Júniores femininos: Filipa Arieira e Liliana Rocha. Júniores: Hugo Matos, Manuel Pereira, Moisés Silva, Ricardo Araújo e Sérgio Sá.

Em 2001, como Juvenis: Aníbal Barros, Filipe Pereira, Miguel Afonso e Ricardo Rodrigues. Cadetes: Alexandre Cardoso, André Peixoto, César Fonte, José Lourenço, Luís Barros e Luís Fernandes. Júniores: Igor Alves, Manuel Pereira, Nuno Cunha e Tiago Malheiro.

Em 2002, como Iniciados: Albino Oliveira e Hugo Brito. Juvenis: Aníbal Barros, Luís Pereira, Miguel Afonso e Ricardo Rodrigues. Cadetes: Alexandre Cardoso, Artur Ferreira, César Fonte, Luís Barros, Luís Fernandes. Manuel Cunha e Roberto Oliveira.

Em 2003, como Iniciados: Hugo Brito. Infantis: Albino Oliveira e Bruno Brito. Juvenis: António Costa, Eduardo Brito, Filipe Pereira, Luís Costa, Luís Pereira e Tiago Costa. Cadetes: Aníbal Barros, Artur Ferreira, Luís Rodrigues, Ricardo Rodrigues, Roberto Oliveira e Simão Pinto. Júniores: André Peixoto, César Fonte, José Lourenço, Luís Barros, Manuel Cunha e Raoul Silva.

Em 2004 em Iniciados: Hugo Brito, João Amorim e Rui Torres. Infantis: Albino Oliveira. Cadetes: Diogo Gonçalves, Eduardo Brito e Ricardo Rodrigues. Júniores: César Fonte, João Benta, José Ferreira, Luís Barros e Simão Pinto.

RESULTADOS MAIS RELEVANTES

Individualmente, sem títulos, mas muitos pódios

André Peixoto, como cadete, em 2000, venceu a 2.ª prova da Taça Nacional de Cadetes e foi 3.º no XXV Circuito de S. Marta de Portuzelo; em 2001, foi 2.º classificado na prova “1.º de Maio”, em Porriño. Como júnior, em 2003, foi 2.º no XIX Prémio Ciclismo “Cidade de Barcelos”.

António Costa, como juvenil, em 2003, venceu o XIX Prémio “Cidade de Barcelos”.

Bruno Brito, como infantil, em 2003, foi 2.º no I Troféu Ciclista de Alfena.

Filipe Pereira, como infantil, em 2001, venceu o I Troféu Comunidade de Montes Santa Mariña – Rosal e foi 3.º no III Prémio Ciclismo ADR Ourense – Famalicão; em 2002, foi 3.º no Prémio Centro Ciclista Ávidos – Famalicão e 3.º no 2.º Encontro de Escolas de Ciclismo/Zona A – Viana do Castelo.

Hugo Brito, como iniciado, em 2003, venceu o XXVIII Circuito de Santa Marta de Portuzelo e foi 2.º no Prémio Ciclismo “Cidade de Fafe”; em 2004, venceu o Prémio Ciclismo “Cidade de Fafe”; foi 2.º no III Prémio Ciclismo “Festas de Roriz” e 3.º no XXIX Circuito S. Marta Portuzelo.

José Lourenço, como cadete, em 2001, venceu o I Troféu Comunidade Montes Santa Mariña e foi 3.º no “1.º de Maio”, em Porriño.

Luís Barros, como juvenil, no ano 2000, foi 3.º no II Prémio “ADCR da Vergada”; em 2004, como júnior, venceu o Circuito “Festas de Santa Maria de Lamas” e foi 3.º, no 48.º Circuito de “Santo António de Amares”.

Luís Pereira, como juvenil, em 2003, foi 2.º no V Prémio Ciclismo “CDCR Gião” – V. Conde; em 2004, venceu o “VII Troféu Fiestas de Vigo” e foi 3.º no XIX Prémio Ciclista Cidade de Barcelos.

Ricardo Rodrigues, como infantil, em 2000, foi 3.º no II Prémio “ADCR da Vergada”; 2.º, no 2.º Prémio “Manuel Abreu”; 2.º no Circuito das “Festas das Cruzes” e 3.º no XXV Circuito S. Marta de Portuzelo; em 2004, como cadete, foi 2.º, na 3.ª etapa do Troféu “Alves Barbosa”.

As Nossas Contas

Beijo do Menino Jesus - 1.772,00€
Alminhas Lugar das Petigueiras - 105,67€
Sagrada Família de Talharezes n.º 3 - 29,64€

Amigos do Betânia

40,00€ - Carlos Alberto Soares Ventura;
30,00€ - Carlos Alberto Gonçalves Ferreira, José Antunes Arieira, Manuel Agostinho P. Costa Ferreira;
20,00€ - Albino Brites Dias Soro, Maria de Lurdes Pereira Araújo, Maria de Fátima Lopes Franco, Fernando Joaquim Afonso Antunes, Maria de Lurdes Vieito Fernandes, Piedade de Jesus Pereira Costa, Rosa Parente Alvarães;
15,00€ - José Araújo Oliveira, Maria da Conceição Esteves B. Costa;
12,50€ - José Correia Abreu Pereira;
10,00€ - Manuel Querubim Oliveira Barros, Henrique Moreira M. Jaco, Carlos Alberto Araújo Coelho, José Augusto Ramos Meixedo, Maria de Lurdes Reguengo A. Silva, António Augusto Silva Rodrigues, Júlio da Cruz Malheiro Sousa, José António Amorim G. Novo, Maria Madalena Barros G. Sales Gomes, Virgínia Fernandes Ribeiro, Maria do Pilar de Sousa Cravo R. de Barros;
6,00€ - João Avelino Soares da Cruz;
5,00€ - Maria do Carmo Pereira C. Fonte, Maria Conceição Brito P. Oliveira, Albino Martins Vieira;
(continua no próximo número)

Bodas de Prata Matrimoniais (1996-2021)

27 de janeiro

- João José de Araújo Ferreira e Rosa Maria Rocha Ribeiro

Bodas de Ouro Matrimoniais (1971-2021)

3 de janeiro - José Fernandes Martins Dantas e Marta Aurora da Costa Meixedo

9 de janeiro - Manuel Gaspar Parente Gonçalves e Maria Celeste Ribeiro de Sousa

10 de janeiro - Luís Afonso Painhas e Ana Maria de Oliveira Gonçalves

10 de janeiro - Armando Carvalho Veiga e Olívia Afonso Painhas

24 de janeiro - Joaquim Correia Vieira e Marta Ribeiro da Rocha

26 de janeiro - José Bento de Araújo Lira e Maria do Carmo Fernandes Ferreira

30 de janeiro - José António Gonçalves Antunes e Maria Odete Amorim Gonçalves

13 de fevereiro - Domingos de Barros Carvalho e Maria do Carmo Pereira de Amorim Soares

13 de fevereiro - José Joaquim Gonçalves Martins Pereira e Maria Madalena Martins Veloso Borlido

21 de fevereiro - Manuel Domingos Gonçalves Corucho de Araújo e Rosa Gonçalves da Torre Martins

Na casa do Pai...



11 de dezembro

- **Manuel Eduardo Gonçalves**, de 84 anos de idade, viúvo, residente na rua José de Brito, em Santa Marta de Portuzelo.



14 de dezembro

- **Rosa da Costa Monteiro**, de 90 anos de idade, solteira, residente na rua da Paz, em Santa Marta de Portuzelo.



17 de dezembro

- **Manuel Joaquim Felgueiras Malheiro**, de 74 anos de idade, viúvo, residente na rua de Santa Marta, em Santa Marta de Portuzelo.



23 de dezembro

- **Alfredo Soares Ventura**, de 84 anos de idade, casado, residente na rua Tenente Costa, em Santa Marta de Portuzelo.



24 de dezembro

- **Rosa de Fátima Gonçalves Ruivo Antunes**, de 80 anos de idade, casada, residente na rua António Pereira da Cunha, em Santa Marta de Portuzelo.



24 de dezembro

- **João Alberto Parente de Oliveira**, de 63 anos de idade, solteiro, residente na rua do Alto do Castro, em Santa Marta de Portuzelo.



25 de dezembro

- **Maria Arminda Gomes Amorim**, de 96 anos de idade, viúva, residente na rua das Petigueiras, em Santa Marta de Portuzelo.



31 de dezembro

- **Maria da Conceição Martins Fernandes da Silva**, de 70 anos de idade, viúva, residente em Viana do Castelo.



1 de janeiro

- **Rosa da Conceição Fernandes de Barros**, de 64 anos de idade, solteira, residente na rua da Veiga, em Santa Marta de Portuzelo.



1 de janeiro

- **Maria do Carmo Soares de Barros Felgueiras**, de 72 anos de idade, divorciada, residente em Viana do Castelo.



5 de janeiro

- **Cármem Augusta Lourenço Gomes**, de 90 anos de idade, solteira, residente na rua Vale Flores, em Santa Marta de Portuzelo.



9 de janeiro

- **Rosa Rodrigues do Cruzeiro Seixas**, de 92 anos de idade, viúva, residente na rua Embarcadouro do Pinheiro, em Santa Marta de Portuzelo.



27 de janeiro

- **Antónia de Araújo de Sousa**, de 88 anos de idade, viúva, residente na rua de Fonte Cova, em Santa Marta de Portuzelo.



Junta de Freguesia

EU COMPRO NO COMÉRCIO LOCAL DÁ PRÉMIOS

Realizou-se no passado dia 27 de dezembro, pelas 10h, na Junta de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo, com a presença do vereador da CMVC, Arq. Luís Nobre e Manuel Cunha, presidente da AEVC, o sorteio dos quatro vencedores do Concurso "Eu compro no comércio local". Cada prémio tem o valor de 50€ em compras nas lojas aderentes. Aderiram a esta iniciativa 16 lojas e foram entregues cerca de 8000 cupões. Este concurso procurou promover o consumo no comércio local, numa estratégia de revitalização das empresas locais. Esta é mais uma iniciativa do executivo da Junta de Freguesia, que desde o início de março tem desenvolvido alguns incentivos e estratégias para o tecido comercial, como forma de apoio a estes empresários, que têm sofrido com as consequências da pandemia.



IÚRI RECEBE VOTO DE LOUVOR

No dia 13 de janeiro, Iúri Leitão, atleta santamartense, foi recebido no salão da Junta de Freguesia para lhe ser entregue dois votos de louvor, das mãos do executivo e da Assembleia de Freguesia, representados pela tesoureira Cristina Siano e o secretário Ricardo Afonso, e pela presidente Alice Antunes, respetivamente. O executivo aprovou o respetivo voto na reunião do passado dia 5 de janeiro e a Assembleia de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo, aprovou por unanimidade, após proposta da bancada do PSD, em reunião realizada no passado dia 29 de dezembro de 2020.



Santamartense de 22 anos, que iniciou as primeiras pedaladas no Grupo Desportivo do Centro Paroquial de Santa Marta de Portuzelo, tendo conquistado bons resultados durante o período em que representou o clube.

Em 2020 o ciclista Iúri Gabriel Dantas Leitão conquistou três medalhas nos Europeus de ciclismo de pista, sagrando-se campeão europeu de 'scratch', vice-campeão de eliminação e terceiro classificado na vertente 'omnium'. Ainda este ano sagrou-se campeão nacional, conquistando uma medalha de ouro, duas de prata e uma de bronze.

Contactos úteis:

Centro Social da Paróquia de Santa Marta: 258 830 336 | Junta Freguesia Santa Marta de Portuzelo: 258 830 605 | Unidade de Saúde de Santa Marta de Portuzelo: 258 808 860
Emergência: 112 | GNR: 258 840 470 | PSP: 258 809 880 | Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo: 258 800 840 | Bombeiros Municipais de Viana do Castelo: 258 840 400

Apoios:

Rua de Santa Marta, 119
Tel. 258 839 090 / 3 - Fax 258 839 099
4925-104 VIANA DO CASTELO

Rua de Facho (Moinhos da Praia)
Tel. 253 987 600 - Fax 253 987 627
4740-055 ESPOSENDE

Movimento de Caridade Cristã

RECEITAS E DESPESAS REFERENTES AO ANO 2020

Descrição	Crédito	Débito
Saldo de 2019 transposto para o ano de 2020	1 785,59 €	
Produtos alimentares, de higiene e limpeza		1 669,46 €
Apoio de educação		794,00 €
Têxteis lar e vestuário		818,00 €
Talho		1 265,00 €
Bacalhau		804,90 €
Diversos		74,54 €
Coleta de missas	58,70 €	
Donativos	3 745,00 €	
TOTAL DE RECEITAS	5 589,29 €	
TOTAL DE DESPESAS		5 425,90 €
SALDO	163,39 €	

O Movimento de Caridade Cristã de Santa Marta de Portuzelo agradece a todos os que colaboraram e contribuíram, quer monetariamente, quer com géneros alimentares e de higiene, quer com o seu trabalho, para proporcionar aos mais carenciados uma vida mais digna.

A continuidade do apoio que, mensalmente, o Movimento de Caridade Cristã presta, essencialmente com géneros alimentares, só será possível com o auxílio de todos e por isso pedimos que contribuam ao longo do ano de 2021.

QUALQUER CONTRIBUIÇÃO SERÁ BEM-VINDA, E DESDE JÁ AGRADECEMOS O APOIO, QUE É FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DESTES TRABALHOS.

Contactos:

Paróquia e Centro Social de Santa Marta de Portuzelo
- 258 830 336
Membro do Movimento de Caridade Cristã
- 936 208 346

Movimento Religioso ano 2020

Batizados: 10

Meninas: 4

Meninos: 6

Casamentos: 3

Óbitos: 44

Mulheres: 18

Homens: 26

Quinta do Carvalho

José Ramos Soares

Telef. | 258 831 097 • Telem. | 96 554 17 95 • Telem. | 96 656 67 30

Rua de Portuzelo, 36 • Santa Marta de Portuzelo
4900-251 PORTUZELO • VIANA DO CASTELO

Betânia do Lima

Inscrito no Instituto de Comunicação Social com o n.º 105423

Propriedade:

Fábrica da Igreja da Paróquia de Santa Marta
Contribuinte Fiscal n.º 501170081
e registada como empresa jornalística com o n.º 213.088

Redação e Administração:

Noé Rocha, M.ª de Fátima Parente e Cândida Fernandes
Centro Social e Paroquial de Santa Marta de Portuzelo
Viana do Castelo | Tel.: 258 830 336

Design Gráfico e Editorial:

Lino Rodrigues Design
www.linorodrigues.com
Sta. Marta de Portuzelo
Email: design@linorodrigues.com

Impressão:

Gráfica Casa dos Rapazes
Rua de Santo António
Viana do Castelo | Tel.: 258 823 987
Email: design@graficacasadosrapazes.com

Tiragem:

650uni
Preço:
1€